

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

Promoção da saúde mental de estudantes universitários: intervenções realizadas

Promoting the mental health of university students: interventions carried out

Promover la salud mental de los estudiantes universitarios: intervenciones realizadas

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica as estratégias empregadas com estudantes universitários para promover cuidados relacionados à Saúde Mental no período da graduação. Método: Revisão Integrativa da Literatura. Resultados e Discussão: Verificou-se que 5 estudos apresentaram intervenções individuais, 3 trouxeram atividades voltadas para Práticas Integrativas e Complementares; 2 relataram intervenções realizadas em grupos; e 3 descreveram atividades individuais e grupais. Conclusão: As intervenções enunciadas mostraram-se positivas para promoção da saúde mental do discente e controle de sintomas já presentes, onde sua implementação torna-se essencial, proporcionando o suporte necessário para lidar com os problemas psicoemocionais despertados ou intensificados na graduação.

DESCRIPTORIOS: Saúde Mental; Estudantes; Psicoterapia.

ABSTRACT

Objective: To identify in the scientific literature the strategies used with university students to promote care related to Mental Health during the period of graduation. Method: Integrative Literature Review. Results and Discussion: It was found that 5 studies presented individual interventions, 3 brought activities focused on Integrative and Complementary Practices; 2 reported interventions carried out in groups; and 3 described individual and group activities. Conclusion: The interventions listed proved to be positive for promoting the student's mental health and control of already present symptoms, where its implementation becomes essential, providing the necessary support to deal with the psycho-emotional problems aroused or intensified during graduation.

DESCRIPTORS: Mental Health; Students; Psychotherapy

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura científica las estrategias utilizadas con los estudiantes universitarios para promover los cuidados relacionados con la Salud Mental durante el período de egreso. Método: Revisión Integrativa de la Literatura. Resultados y Discusión: Se encontró que 5 estudios presentaron intervenciones individuales, 3 trajeron actividades enfocadas en Prácticas Integrativas y Complementarias; 2 informaron intervenciones realizadas en grupos; y 3 describieron actividades individuales y grupales. Conclusión: Las intervenciones enumeradas resultaron ser positivas para promover la salud mental del estudiante y el control de los síntomas ya presentes, donde su implementación se torna fundamental, brindando el apoyo necesario para enfrentar los problemas psicoemocionales suscitados o intensificados durante la graduación.

DESCRIPTORIOS: Salud Mental; Estudiantes; Psicoterapia

RECEBIDO: 31/08/2021 APROVADO EM: 12/11/2021

Karine Andrade Britto De Souza

Enfermeira, egressa da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC. Ilhéus, BA, Brasil

ORCID: 0000-0003-1473-7444

Erika Antunes Vasconcellos

Doutora em Ciências Médicas. Professora do Curso do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil

ORCID: 0000-0002-7382-820X

Rozemere Cardoso de Souza

Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Professora do Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Santa Cruz, BA, Brasil.

ORCID: 0000-0003-2705-1556

artigo

Souza, K. A. B., Vasconcellos, E. A., Souza, R. C., Silva, T. N.
Promoção da saúde mental de estudantes universitários: intervenções realizadas

Thiago Nogueira Silva

Enfermeiro, Mestre e Doutorando no Programa de pós-graduação ciências do cuidado, Universidade Federal Fluminense-UFF. Integrante dos Grupos de Pesquisa CNPq: Ensino, Criatividade e Cuidado em Enfermagem e Saúde (Nupeccs) e Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae).
ORCID: 0000-0002-8666-8698.

INTRODUÇÃO

A graduação é um período que dura em média de quatro a seis anos, sendo marcada por vivências individuais e coletivas que exigem do universitário responsabilidade e sociabilidade. Esta é uma fase na qual muitas vezes ocorre distanciamento do núcleo familiar, além de ser uma época de importantes tomadas de decisões, sendo marcada por conflitos e escolhas, que influenciarão na trajetória de vida destes indivíduos¹.

Durante o período da graduação muitas pessoas apresentam o primeiro episódio psiquiátrico, sendo que 12% a 18% dos universitários possuem alguma doença mental passível de diagnóstico².

Diante deste cenário, percebe-se que existe a necessidade de medidas interventivas no ambiente das universidades. Com isso, é possível contribuir para que ocorra uma melhor adaptação ao ambiente acadêmico, facilitando a permanência na graduação e, futuramente, promovendo uma melhor transição para o início da carreira profissional.

Dessa forma, despertou-se o interesse para buscar conhecimento com relação ao que vem sendo feito no âmbito da saúde mental nas universidades brasileiras, com a seguinte questão norteadora: quais intervenções têm sido implementadas no Ensino Superior para promoção e cuidados da saúde mental dos universitários?

Portanto, o objetivo geral deste estudo foi identificar na literatura científica as estratégias empregadas com estudantes universitários para promover cuidados relacionados à Saúde Mental no período da graduação, tanto no âmbito preventivo quanto terapêutico.

METODOLOGIA

Durante o período da graduação muitas pessoas apresentam o primeiro episódio psiquiátrico, sendo que 12% a 18% dos universitários possuem alguma doença mental passível de diagnóstico

O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura que seguiu as seguintes etapas: definição do tema e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados³.

A busca foi realizada em novembro de 2019, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Scholar. Foram utilizados os descritores: Saúde Mental; Estudantes; Psicoterapia.

Os critérios de inclusão foram: publicações em português, com texto disponível na íntegra, que apresentassem intervenções sobre saúde mental realizadas com universitários, publicações referentes ao período entre 2009 e 2019. Os critérios de exclusão foram: publicações que não descrevessem as intervenções, intervenções realizadas fora do ambiente universitário, intervenções realizadas com a comunidade.

Foram então encontrados 212 artigos, selecionados 18 pelo resumo, e excluídos 8 após leitura do manuscrito na íntegra, sendo utilizados nesta revisão um total de 10 artigos. Esses artigos foram analisados, e após isto, seguiu-se os resultados e discussões efetuando a análise com o agrupamento nas temáticas: As Instituições de Ensino Superior (IES) na prevenção e tratamento do sofrimento psíquico dos discentes; Sinais e sintomas em universitários; Intervenções implementadas para promoção da saúde mental nos discentes

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, disposta a seguir, são apresentados os estudos selecionados para esta revisão de acordo com o tipo de interven-

Tabela 1 – Características dos estudos selecionados

Intervenção	Artigo	Autor/ano	Objetivo	Categoria profissional dos autores
ACOLHIMENTO, TRIAGEM PSICOLÓGICA E PSICOTERAPIA INDIVIDUAL	Plantão Institucional: Relato de Experiência de uma Intervenção Psicológica na UFPR	PAN, M; ZONTA, GA; TOVAR, A. / 2015	Descrever a implantação de um serviço de atendimento ao universitário	Psicólogo
	Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante	RAMOS, FB. et al. / 2018	Apresentar intervenções realizadas em uma universidade pública brasileira	Graduandos em Psicologia
	Atuações de um centro educacional e psicológico junto a estudantes universitários	MURAKAMI, K. et al. / 2018	Descrever os serviços desenvolvidos por um Centro de Apoio Educacional e Psicológico	Psicólogas Psicopedagogo
	Práticas integrativas e complementares na saúde mental do estudante universitário	BELASCO, IC; PASSINHO, RS; VIEIRA, VA. / 2019	Descrever trabalho interprofissional sobre a adaptação acadêmica em uma universidade pública	Enfermeiras Psicóloga
	Impacto de uma intervenção através do Facebook para fortalecimento da autoestima em estudantes de enfermagem	RIBEIRO, RM., et al. / 2020	Avaliar o impacto da intervenção "Fortalecimento da Autoestima, realizada através do Facebook, em estudantes de Enfermagem	Enfermeiros
	Psicoterapia de grupo com foco na adaptação acadêmica: um experimento com estudantes	COUTO, DB; VICENTE, CC. / 2018	Analisar os efeitos da psicoterapia em grupo na adaptação acadêmica	Psicólogas
	Grupo de escuta e reflexão com estudantes universitários	DINIZ, NFPS; AIRES, S. / 2018	Discutir a experiência de um grupo de escuta e reflexão com universitários	Psicólogas
	A experiência de estudantes sobre a atenção psicológica disponibilizada na universidade: um estudo fenomenológico	SOUZA, GG; CURY, VE. / 2015	Compreender a experiência de universitários sobre atendimento psicológico recebido	Psicólogas
GRUPOS TERAPÊUTICOS E OFICINAS TEMÁTICAS	Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante	RAMOS, FB. et al. / 2018	Apresentar intervenções realizadas em uma universidade pública brasileira	Graduandos em Psicologia
	Atuações de um centro educacional e psicológico junto a estudantes universitários	MURAKAMI, K. et al. / 2018	Descrever os serviços desenvolvidos por um Centro de Apoio Educacional e Psicológico	Psicólogas Psicopedagogo
	Ansiedade e Qualidade de Vida entre Estudantes Universitários Ingressantes: Avaliação e Intervenção	LANTYER, AS et al. / 2016	Avaliar ansiedade e qualidade de vidas em universitários ingressantes na área da saúde e aplicar intervenção para redução da ansiedade	Psicólogas Estatístico
	Promoção da Saúde: Coerência nas Estratégias de Ensino-Aprendizagem	DIAS, LF. et al. / 2019	Relatar as experiências obtidas com a realização e participação de atividades para promoção à saúde	Graduandos em Medicina Médicos
	Evaluation of a Psychoeducational Intervention in the Development of Social and Communication Skills for Incoming Medical Students at a Bilingual University	ZAZULA, R.; APPENZELLER, S. / 2019	Avaliar uma intervenção psicoeducacional focada no desenvolvimento de habilidades sociais em acadêmicos ingressantes do curso de medicina.	Psicólogo Médica

artigo

Souza, K. A. B., Vasconcellos, E. A., Souza, R. C., Silva, T. N.

Promoção da saúde mental de estudantes universitários: intervenções realizadas

	Percepção de Estudantes de Graduação em Enfermagem Acerca do Recebimento do Toque Terapêutico	MEDEIROS, SP. Et al. / 2019	Conhecer as percepções de graduandos em enfermagem acerca do recebimento do Toque terapêutico	Enfermeiras Estudante de Enfermagem
PICS (ACUPUNTURA, AURICULOTERAPIA E TOQUE TERAPÊUTICO) ¹	Auriculoterapia nos transtornos de ansiedade em acadêmicos do centro universitário Luterano de Ji-Paraná: relato de casos	SANTOS, RF. Et al. / 2015	Avaliar a efetividade da auriculoterapia nos transtornos de ansiedade	Farmacêutico Graduando em Farmácia Biomédico
	Práticas integrativas e complementares na saúde mental do estudante universitário	BELASCO, IC; PASSINHO, RS; VIEIRA, VA. / 2019	Descrever trabalho interprofissional sobre a adaptação acadêmica em uma universidade pública	Enfermeiras Psicóloga
	Vivências acadêmicas, Competências pessoais e Saúde Mental em estudantes de Ciências da Saúde	PORTA-NOVA, R.; FLEMING, M. / 2009	Identificar as Vivências Acadêmicas que impactam e as Competências Pessoais que protegem a Saúde Mental dos discentes	Psicólogos
ARTIGOS QUE NÃO TRAZEM INTERVENÇÕES	O Cinema como Recurso Educacional no Ensino de Atitudes Humanísticas a Estudantes de Medicina	PICANÇO, TSC. et al. / 2019	Avaliar a eficácia do cinema como recurso educacional no ensino de atitudes humanísticas aos discentes de Medicina	Médicos Psicóloga
	Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura	CONCEIÇÃO, LS. et al. / 2019	Conhecer a produção de conhecimentos sobre o adocimento de estudantes de medicina no Brasil	Médicos Psicóloga

Fonte: Autor

ção encontrada. Nela são descritos títulos dos artigos, nome dos autores, ano da publicação, objetivos e a categoria profissional dos responsáveis pela elaboração do estudo.

As IES na prevenção e tratamento do sofrimento psíquico dos discentes

A Universidade representa um conjunto de possibilidades e obstáculos para os acadêmicos, desejosos em obter sucesso na sua graduação.

Nessa vertente, na pesquisa realizada por Porta-Nova e Fleming⁴ sobre as Vivências Acadêmicas e as Competências Pessoais que impactam e protegem a Saúde Mental dos discentes da área da saúde, onde concluiu-se necessária a implementação de medidas de promoção à Saúde Mental no Ensino Superior.

Nessa perspectiva, uma revisão sistemática⁵ sobre o adocimento de estudantes de Medicina verificou-se que no período houve um aumento nas produções voltadas

ao tema de Saúde Mental em estudantes de Medicina, sendo que a maior parte dos estudos foi realizada em Universidades públicas.

É importante destacar que apesar do período de pesquisa na literatura ter sido nos anos de 2009 a 2019, a maior parte dos estudos que foram encontrados e inseridos neste trabalho datam a partir de 2015, sendo uma pesquisa de 2009. Isso mostra que a necessidade da criação de medidas de intervenção, a publicação da aplicação destas ainda é muito mais recente e escassa, embora o início da sinalização dessa preocupação já remete há mais tempo.

Sinais e sintomas em universitários

É possível justificar a sintomatologia apresentada por grande parte dos universitários ao considerar que o período acadêmico na Universidade faz o estudante pensar nas expectativas que tanto sua família quanto a sociedade têm a respeito do que

ele conseguirá alcançar e oferecer.

Entre os estudos selecionados é apresentado o relato de discentes sobre queixas existentes que levaram à busca de intervenção. O principal problema sinalizado foi a ansiedade. Também foram relatados sintomas depressivos e de transtorno de ajustamento; dificuldades acadêmicas e voltadas às relações interpessoais; insegurança quanto a escolha do curso; labilidade emocional, desânimo, falta de concentração e estresse; insônia, algia cervical e lombar, e cefaleia^{6,7,8,9,10}.

Por ser esta uma fase que exige concentração, esforço e aprendizado, o discente encontra-se vulnerável às diversas emoções e situações. Percebe-se que alguns dos sintomas encontrados podem ser associados a processos psicossomáticos, através do qual o sofrimento psíquico promove alterações fisiológicas que levam o indivíduo a apresentar sintomas físicos.

Em relação a esses fatores de risco e de

proteção à saúde mental, a Organização Mundial de Saúde sinaliza que eles estão associados a características individuais, circunstâncias sociais e fatores ambientais. Relacionados às características individuais, os fatores adversos são: baixa autoestima; imaturidade cognitiva/emocional; dificuldades de comunicação; doenças somáticas, uso de substâncias. Nas circunstâncias sociais, os fatores adversos são solidão, luto, negligência, conflito familiar; exposição à violência e abuso; pobreza; insucesso escolar; estresse no trabalho, desemprego. Considerando os fatores ambientais, tem-se como fatores adversos a falta de serviços básicos; injustiça e discriminação; desigualdades sociais e de gênero; desastres e guerras¹¹.

Nos artigos selecionados não é abordado quais os fatores de risco e de proteção aos quais os discentes estão sujeitos.

Intervenções implementadas para promoção da saúde mental nos discentes

Nos estudos selecionados verificou-se que o conteúdo foi apresentado no formato de: 1. Apresentação do serviço de promoção à saúde mental ofertado, descrevendo as atividades e propostas; 2. Relatos do público beneficiado com as atividades de intervenção; 3. Descrição das pesquisas experimentais realizadas para analisar a influência que essas atividades têm sobre os estudantes.

Verificou-se que 5 estudos apresentaram intervenções individuais, dentre os quais 3 trouxeram atividades voltadas para Práticas Integrativas e Complementares; 2 relataram intervenções realizadas em grupos; e 3 descreveram atividades nos âmbitos individual e grupal.

Nas intervenções voltadas ao atendimento individualizado, este é caracterizado como entrevista de acolhimento¹²; Acolhimento e Triagem Psicológica¹³; Triagem Psicológica, Psicoterapia Breve e Aconselhamento Psicológico⁶; Terapia cognitivo-comportamental⁷. Os atendimentos são feitos por demanda espontânea dos universitários, sendo conduzidas por psicólogos e estagiários de psicologia, estes previamente capacitados.

A partir desses estudos percebe-se que as atividades em grupo além de ajudarem o discente em suas necessidades particulares, promovem a interação social.

Nesse sentido, a presença de serviços de apoio psicológico nas universidades é importante para oferecer ao discente o suporte necessário para adaptação ao meio em que se encontra e criar mecanismos de enfrentamento para lidar com as dificuldades que o período de graduação proporciona.

O uso de outras tecnologias para a oferta de suporte psicológico também é possível, sendo demonstrado com a aplicação da intervenção “Fortalecimento da Autoestima”, através do Facebook, com discentes de Enfermagem¹⁴.

Em se tratando das atividades grupais, tem-se: oficinas temáticas¹³; programas de tutoria, oficinas de orientação psicopedagógica e grupos de reflexão^{6,15}; grupos terapêuticos¹⁶; grupo de escuta e reflexão com finalidade operativa¹⁷; psicoterapia em grupo¹⁸; e aprendizagem baseada em equipes (ABE)¹⁹. A literatura²⁰ também traz a utilização do cinema como ferramenta para promoção de atitudes humanísticas na prática clínica.

A partir desses estudos percebe-se que as atividades em grupo além de ajudarem o discente em suas necessidades particulares, promovem a interação social. Isso se torna ainda mais benéfico no início do curso por possibilitar a convivência com outras pessoas em um momento em que novas relações começam a ser forjadas, na inserção de um ambiente novo e a ser descoberto.

Evidências^{8,9,10} têm apontado o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como uma ferramenta para controle de sintomas relacionados com alterações psicoemocionais. Nos estudos selecionados, verificou-se que o uso da auriculoterapia e a acupuntura se mostraram eficazes no controle dos sintomas dos discentes que receberam essa terapia, sendo consideradas como técnicas a serem utilizadas também como medida preventiva^{8,9}.

Assim, o uso de PICs no âmbito universitário se faz necessário como uma alternativa viável para prevenção do sofrimento psíquico dos discentes e controle de sintomas que estejam associados ao estresse da adaptação acadêmica, além da contribuição na diminuição do uso de fármacos psicotrópicos. Além disso, a especialização nesse

campo do saber não é restrita a uma profissão, o que facilita a expansão dessas práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na literatura foram encontradas intervenções voltadas para o atendimento psicológico individual, atividades grupais e aplicação de PICs. Todas elas mostraram-se positivas para promoção da saúde mental do discente e controle de sintomas já presentes.

É importante ressaltar que existem os fatores de proteção que também são possíveis de serem trabalhados e estimulados durante a graduação, como os que estão voltados

aos hábitos saudáveis de vida. Pode-se citar como exemplos a prática regular de atividade física, alimentação saudável, sono e repouso preservados, e momentos de lazer, que são atividades que promovem o bem-estar físico e mental.

A implementação de medidas de intervenção para promoção da saúde mental é essencial para proporcionar aos discentes o suporte necessário para conseguir lidar com os problemas psicoemocionais que podem ser despertados ou intensificados na graduação. As publicações das intervenções implementadas e os resultados obtidos nas universidades são essenciais para demonstrar não somente o que está sendo

feito para promover a saúde mental nos discentes, mas também para expor quais das estratégias utilizadas se mostram eficientes e positivas na prevenção e/ou acompanhamento do sofrimento psíquico. Além disso, para reconhecer o benefício e a influência que algumas atividades apresentam para os universitários.

Portanto, a temática da saúde mental no âmbito universitário é extremamente relevante para ser discutida. Entretanto, existem poucos estudos publicados no Brasil que descrevem as estratégias implementadas nas universidades e seus resultados.

REFERÊNCIAS

1. Assis AD, Oliveira AGB. Vida Universitária e Saúde Mental: Atendimento às demandas de saúde e saúde mental de estudantes de uma Universidade brasileira. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis*, v. 2, n. 4-5, p.159-177. 2010.
2. Fiorotti KP et al. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Espírito Santo*, v. 29, n. 1, p. 17-23, 2010.
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis*, v. 17, n. 4, p. 758-764, Out-Dez., 2008.
4. Porta-Nova R, Fleming M. Vivências acadêmicas, competências pessoais e saúde mental em estudantes de ciências da saúde. *PSICOLOGIA*, 23(1), 165-183. <https://doi.org/10.17575/rpsicol.v23i1.322>
5. Conceição LS et al. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação (Campinas), Sorocaba*, v. 24, n. 3, p. 785-802, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772019000300785&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Mar. 2021. Epub Dec 09, 2019. <https://doi.org/10.1590/s1414-40772019000300012>
6. Murakami K et al. Atuações de um centro educacional e psicológico junto a estudantes universitários. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo*; v. 19, n. 1, p. 109-119, out. 2018.
7. Lantyer AS. Ansiedade e Qualidade de Vida entre estudantes universitários ingressantes: avaliação e intervenção. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo*; v. 18, n. 2, p. 4-19, fev. 2016.
8. Belasco IC, Passinho RS, Vieira VA. Práticas Integrativas e Complementares na saúde mental do estudante universitário. *Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro*; v. 71, n. 1, p. 103-111, fev. 2019.
9. Santos RF. et al. Auriculoterapia nos transtornos da ansiedade em acadêmicos do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná: relato de casos. *Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares, Roraima*; v. 4, n. 7. 2015.
10. Medeiros SP. et al. Percepção de Estudantes de Graduação em Enfermagem acerca do recebimento do Toque Terapêutico. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Rio de Janeiro*; v. 11, n. 2, p 464-469, jan. 2019.
11. OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Risks to mental health: An overview of vulnerabilities and risk factors. Background paper by Who secretariat for the development of a comprehensive mental health action plan, 2012.
12. Pan M, Zonta GA, Tovar A. Plantão Institucional: Relato de experiência de uma intervenção psicológica na UFRP. *Psicologia em estudo, Maringá*, v. 20, n. 4, p. 555-562, out-dez. 2015.
13. Ramos FP. et al. Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, Espírito Santo*; v. 19, n. 2, p. 221-232, jul-dez. 2018.
14. Ribeiro RM et al. Impacto de uma intervenção através do Facebook para fortalecimento da autoestima em estudantes de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 28, e3237, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100312&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Mar. 2021. Epub Feb 14, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3215.3237>.
15. Zazula R, Appenzeller S. Avaliação de uma intervenção psicoeducacional no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação para estudantes de medicina ingressantes em uma universidade bilíngue. *Trends Psychol., Ribeirão Preto*, v. 27, n. 3, pág. 749-762, setembro de 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2358-18832019000300749&lng=en&nrm=iso>. acesso em 29 de março de 2021. Epub 23 de setembro de 2019. <http://dx.doi.org/10.9788/tp2019.3-11>.
16. Souza GG, Cury VE. A experiência de estudantes sobre a atenção psicológica disponibilizada na universidade: um estudo fenomenológico. *Memo-randum, São Paulo*; v. 28, p 221-239, ab
17. Diniz NFPS, Aires S. Grupo de escuta e reflexão com estudantes universitários. *Revista do NESME, São Paulo*; v. 15, n. 1. 2018.
18. Couto DB, Vicente C. Psicoterapia de grupo com foco na adaptação acadêmica: um experimento com estudantes. *Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro*; v. 18, n. 3, p. 812-830, set-dez. 2018.
19. Dias LF et al. Promoção da Saúde: Coerência nas Estratégias de Ensino-Aprendizagem. *Rev. bras. educ. med., Brasília*, v. 43, n. 1, supl. 1, p.641-651, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500641&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Mar. 2021. Epub Jan 13, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190104>.
20. Picanco TSC et al. O Cinema como Recurso Educacional no Ensino de Atitudes Humanísticas a Estudantes de Medicina. *Rev. bras. educ. med., Brasília*, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 57-68, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500057&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Mar. 2021. Epub Jan 13, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180164>.